

## **Relatório final do projeto prático**

*Ruben Santos, Engenharia Informática, Nº41308*

*Gonçalo Domingos, Engenharia Informática, Nº41719*

*ID do grupo: 1*

*Link para o projeto GitLab: <https://gitlab.com/so-projeto-id1/id-1-so-project-2019-2020>*

*18/06/2020*

## Índice

Introdução.....	1
Variáveis globais.....	2 e 3
Estruturas de Dados .....	4 a 5
Funções usadas/criadas.....	6 a 11
Funcionamento do programa .....	12
Exemplo de Execução .....	13 a 17
GitLab Links .....	18
Conclusão .....	19

## 1 Introdução

Este projeto dividiu-se em duas partes, onde a primeira consistia em que através de um sistema operativo seja possível desenvolver uma aplicação que simule o funcionamento da gestão, do uso da memória e da execução de processos.

Iremos utilizar, neste conceito, operações de escalonamento do CPU.

Na primeira parte do projeto também será possível a criação de novos processos, bloquear e terminar determinados processos e a comutação de contexto.

Por fim, é possível visualizar as estatísticas globais da execução do simulador e o estado do sistema no “stdout”, onde encontramos uma vasta informação que nos permite retirar conclusões e dados relevantes acerca do simulador e dos processos.

Ao longo da primeira parte, criamos e recorremos inúmeras vezes a variáveis globais e a funções criadas por nós ou descritas no enunciado do projeto, que estarão todas definidas e explicadas (o que cada um faz/devolve) neste relatório.

Na parte dois, objetivo consiste em simular e avaliar esquemas de reserva e libertação de memória através de vários algoritmos.

Temos a possibilidade de alocar, desalocar memória e fazer solicitações das mesmas e também contemos um relatório de estatísticas relevantes da simulação.

Por último também acrescentamos mais dois algoritmos de escalonamento, para além do FCFS, agora temos o SJFS e a Prioridade ambos com a opção de serem não preemptivos ou preemptivos.

Utilizamos a linguagem de programação C para o desenvolvimento desta aplicação.

## 2 Variáveis Globais

Todas as variáveis globais que iremos citar estarão definidas no ficheiro “biblioteca.h”.

Variáveis que foram solicitadas no enunciado : Tempo, “CPU\_ProgramCounter”, “PCB\_Tabela” (Array com entrada para cada processo utilizado) , “readyQueue” (fila de processos prontos a executar), Bloqueados (fila de processos bloqueados) e “runningState” (estrutura de dados que contém da PCB\_Tabela, do respetivos processo em execução, bem como o seu PID e PC).

Para além das que foram solicitadas, acrescentámos as seguintes variáveis:

### Parte I

- ❖ Instrução \*memoria : Array do tipo de dados instrução.
- ❖ File\_Process \*fila : Array dos processos lidos do “plano.txt”.
- ❖ Nodo \*terminados : Fila que contém os processos terminados.
- ❖ Nodo \*execução : Processo que está a executar no momento.
- ❖ int flag\_terminar\_simulador : flag para terminar a execução do simulador, quando é “1” termina.
- ❖ int aux\_primeiro\_endereco : cada vez que entra um processo na memória, esta variável contém a posição onde será inserido.
- ❖ int contador\_array\_ficheiro\_memoria : contador que contém o tamanho da memória que está a ser utilizada.
- ❖ int flag\_control : flag para diferenciar quando usar o control ou a stdin.
- ❖ int numero\_de\_processos/ int aux\_numero\_de\_processos : Para não executar processos que não vão existir.
- ❖ char buffer\_ler\_instrucao : Guarda uma instrução lida embora não executada.
- ❖ int timeQuantum : TimeQuantum do programa.
- ❖ int TEMPO : Variável que guarda o tempo á medida que o programa executa.
- ❖ runningState x : Array de processos em execução.

## Parte II

- ❖ ListaM listaMemoria : Lista do tipo de dados ListaM.
- ❖ ListaM inicio : Ponteiro inicial referente ao processo de alocação de memória, ou seja, é a primeira posição onde se vai começar o processo de alocação.
- ❖ ListaM \*nextFitPointer : Ponteiro específico para o algoritmo NextFit.
- ❖ int QUALFIT : Decisão do user referente á escolha dos algoritmos.
- ❖ int QUALSOLICITACAO : Decisão do user referente ás solicitações, ou seja, se será aleatoriamente, estaticamente ou a partir de um trace.
- ❖ int MemoriaTotal : Contém a memória total fornecida pelo user.
- ❖ int n\_particoes : Nós que conterà a lista.
- ❖ int seed : Semente para gerar os números aleatórios.
- ❖ int tamanho\_particao : Fornecido pelo user. Usado para o cálculo do número de partições.
- ❖ int n\_particoes\_por\_ocupar : Contém o número de partições que não foram ocupadas na lista.
- ❖ int resultado\_alocacao : Resultado do processo de alocação de memória.
- ❖ int numeroDeNos, numeroTotalDeNos : Número de nós e o seu total que serão usados no cálculo das estatísticas.
- ❖ int countNEGADOS : Contagem de solicitações negadas.
- ❖ int countTOTAL : Contagem total de solicitações.
- ❖ int \*fragmentos\_externos : Número de fragmentos externos.
- ❖ int tamanho\_fragmento : Tamanho do vetor de fragmentos.
- ❖ int \*numero\_de\_nos : Número de nós da lista. Usado no cálculo de estatísticas.
- ❖ int tamanho\_nos : Tamanho do vetor de nós. Usado no cálculo de estatísticas.
- ❖ int OPCAOSCALONAMENTO, OPCAOSCALONAMENTO2 : Opção do user referente aos algoritmos de escalonamento disponíveis.
- ❖ int dentro\_execute :
- ❖ int indice\_para\_executar:
- ❖ int SJFS\_count, tempo\_restante\_SJFS2, tamanho\_Fila\_Processos:
- ❖ int teminou\_processo :
- ❖ double fragmentos\_medio : Número médio de fragmentos. Usado no cálculo de estatísticas.
- ❖ double nos\_medio : Número médio de nós. Usado no cálculo de estatísticas.
- ❖ double percentagem\_vezes : Percentagem de vezes que as solicitações foram negadas. Usado no cálculo de estatísticas.

## Estruturas de dados

Estruturas de dados utilizadas (Comentários a descrever cada tipo de dados e a respetiva informação):

### Parte I

```
//ESTRUTURAS DE DADOS
typedef struct {
    char ins;// Instrução
    int n;    // Variável N
    char nome[15]; // Nome do programa
} instrucao;

typedef struct {
    char nome[15]; // Nome do processo
    int endereco; // endereço do processo
    int ValorVariavel; // Valor da variável
    int PID_processo; // Program ID do processo
    int PPID_processo; // Program ID do pai
    int prioridade; // Prioridade dos processos
    int program_counter; // Program counter
    int estado; // Estado if==0 ->ready if==1 ->em execução if==2 -
->blocked if==3->terminado
    int tempo_chegada; //Tempo em que chegou à readyQueue
    int tempo_terminada; //Tempo em que terminou
} PCB;

typedef struct NODO{
    PCB *pcb; //Nodo que aponta para um PCB
    struct NODO *nseg; //Nodo seguinte
}Nodo;

typedef struct {
    int indicePCB; //Indice do processo em execução
    int PID_exec; //Program ID
    int PC_exec; //PC do processo
}runningState;

typedef struct{

    char nome[20]; //Nome do processo
    int tempo; //Tempo descrito no ficheiro
    int prioridade; //Prioridade descrita no ficheiro
}File_Process;
```

## Parte II

```
//PARTE 2
typedef struct LISTA{

    int ID_Process; // Id do processo que vai para a Lista Memória
    struct LISTA *nseg; // elemento seguinte da lista
}ListaM;
```

## Funções usadas/criadas

Ao longo deste projeto, usamos diversas funções de forma a minimizar e facilitar a programação do simulador de processos e da memória.

De seguida cada função será descrita e explicada detalhadamente:

### Funções Parte I

- ❖ `char *parsePRG (char *string) :` Devolve uma string até encontrar um “.”.
- ❖ `void parse (char *buf, char **args) :` Particiona o comando Unix (armazenado em buff) em argumentos.
- ❖ `void ficheiro_memoria (FILE *f1) :` Irá receber o ficheiro “plano.txt” como parâmetro e passa para o array de memória todas as instruções.
- ❖ `void execute2 (int índice_do_processo) :` Recebe como parâmetro o índice do processo que irá executar e executa as instruções que estão em memória.
- ❖ `void FCFS2() :` Aqui caso exista algum processo na readyQueue, este será removido e irá ser executado.
- ❖ `void report() :` Esta função trata de dar print do tempo atual, e das informações dos processos existentes nas filas da readyQueue, dos bloqueados, dos prontos a executar e dos terminados.



- ❖ `void estatísticas_globais ()` : Função que calcula “Arrival Time”, “Burst Time”, “Completion Time”, “Turnaround Time” e “Waiting Time” dando print de todas no stdout.
- ❖ `void gerirProcessosPreemptivo ()` : Aqui vamos abrir o ficheiro “plano.txt” e preencher a fila de processos com todos os processos do ficheiro. De seguida irá analisar a flag usada no “lerComandos()” e de acordo com a flag decide se vai utilizar o “control.txt” ou a “stdin”. Analisa todos os processos do plano à medida que o tempo passa e quando tiver no tempo pretendido insere-se o processo na readyQueue.
- ❖ `void control2(char *array, int count)` : Esta função irá ler os caracteres de um ficheiro e caso coincidam executa as respetivas ações. (E-> Executa um programa com N unidades de tempo ; I-> Interrompe um processo e bloqueia-o ; D-> Chama o escalonador de Longo prazo ; R-> Chama a função de report e imprime as estatísticas ; T-> Termina o simulador e imprime estatísticas).
- ❖ `void minha_stdin ()` : Irá ler da stdin e ver se o carácter coincide com os que estão definidos, caso coincidam vai executar as respetivas ações correspondentes a cada letra referidas em cima.
- ❖ `void lercomandos ()` : Nesta função, o utilizador irá tomar a decisão de querer “debugging” ou não, caso deseje utilizar, a função irá retornar flags, 1 se o utilizador decidir usar o ficheiro “control.txt”, 0 se usar a stdin.

- ❖ void LongoPrazo () : Esta função irá escolher aleatoriamente uma posição da fila de processos bloqueados e mudá-lo para a readyQueue.
- ❖ int sizeFila (Nodo \*fila) : Devolve o tamanho de uma fila.
- ❖ Nodo \*pushFila3 (Nodo \*\*L, Nodo \*nv) : Recebe a fila (L) onde vai inserir o elemento que recebeu também por parâmetros (nv).
- ❖ Nodo \*criaNodo (PCB \*pcb) : Cria um apontador para um PCB.

## Funções parte II

- ❖ void `gerirFits()` : Ficheiro que contém todos os “Fits” , ou seja, todos os algoritmos de alocação de memória.
- ❖ void `criarMemoria()` : Cria nodo's e mete na lista de memória até o número de partições ser zero.
- ❖ void `FirstFit(int ID, int num_particoes)` : Ajusta os dados na memória, digitalizando desde o início da memória disponível até ao fim, até encontrar o primeiro espaço livre que seja grande o suficiente para aceitar os dados.
- ❖ void `WorstFit(int ID, int num_particoes)` : Aloca um processo numa partição que seja a maior partição entre todas as outras disponíveis na memória principal.
- ❖ void `BestFit(int ID, int num_particoes)` : Aloca um processo numa partição que é a partição que mais se adequa ao tamanho do processo, ou seja a menor partição suficiente entre todas as disponíveis.
- ❖ void `NextFit(int ID, int num_particoes)` : Versão semelhante ao first fit mas que quando é chamada novamente começa a pesquisa onde tinha ficado, acabando por não voltar ao início da lista novamente.
- ❖ void `estatisticasFit()` : Função que calcula estatísticas como o número médio de fragmentos externos, o tempo médio de alocação e a percentagem de vezes que uma solicitação é negada.
- ❖ void `SJFS()` : Caso o burst-time do processo que chegou à readyQueue seja menor do que o tempo restante do processo em execução, então há preempção. Corresponde ao SJF preemptivo.

- ❖ `void SJFS2()` : Neste caso, uma vez que a CPU é atribuída a um processo, este não pode ser preemptado até completar o seu CPU burst por completo. Corresponde ao SJF não preemptivo.
- ❖ `void correrFilaProcessos()` : Na presença de um algoritmo preemptivo corre uma fila de processos e coloca na `readyQueue`.
- ❖ `void printList(Nodo *L)` : Para testes, onde conseguimos ver se as listas estavam ou não bem preenchidas.
- ❖ `void printListaMemoria(ListaM *La)` : Para testes, onde conseguimos ver se a lista de memória estava ou não bem preenchida.
- ❖ `void Prioridade()` : Consoante a prioridade do processo, esta função vai comparar com as restantes prioridades dos outros processos e executa o que tiver maior prioridade.
- ❖ `void mudarHead(Nodo **L)` : Muda a “cabeça” da lista. Função para testes.
- ❖ `int deallocate_mem (int process_id)` : Desaloca memória que estava alocada para o processo cujo `Id` era o `process_id`. Retorna 1 se a desalocação foi bem sucedida, -1 em caso contrário. Fornecida no enunciado.
- ❖ `int allocate_mem (int process_id, int num_units)` : Aloca um certo numero de unidade num processo cujo o `Id` é igual ao `process_id`. Retorna o número de nós percorridos na atual lista, caso contrário retorna -1. Fornecida no enunciado.
- ❖ `int fragment_count ()` : Retorna o número de furos (fragmentos de 1 ou 2 unidades). Fornecida no enunciado.
- ❖ `ListaM *criarNodoLista()` : Cria um nodo do tipo `ListaM`.

- ❖ ListaM \*pushListaMemoria(ListaM \*Lista, ListaM \*no) : Dá “push” de um elemento para uma lista.
- ❖ Nodo \*pop2(Nodo \*\*L) : Remove um elemento de uma lista.
- ❖ Nodo \*obterElemento(Nodo \*\*L, Nodo \*nv) : Obter elemento de uma lista.
- ❖ Nodo \*obterElementoExecucao(Nodo \*\*L) : Obter primeiro elemento de uma lista.
- ❖ Nodo \*menorBurstTime() : Calcula o burstTime de cada processo e escolhe o menor de todos.
- ❖ Nodo \*maiorPrioridade() : Compara as prioridades de todos os processos e devolve o que tem maior prioridade.
- ❖ Nodo \*obterFirst(Nodo \*\*L) : Obter o primeiro elemento que entrou numa lista.

## Funcionamento do Programa

Inicialmente ao executar o programa, o utilizador vai inserir o “timequantum” que deseja e terá a opção de escolher qual algoritmo de alocação quer utilizar (1-First Fit ; 2-Worst Fit ; 3- Best Fit ; 4- Next Fit ; 5- Nenhum).

De seguida, o programa irá pedir ao utilizador para introduzir a memória total que o sistema irá conter e também o tamanho das partições.

O número de partições será calculado dividindo a memória total do sistema pelo tamanho das partições (ex: 60 -> Memória Total, 2 -> Tamanho das Partições,  $60/2 = 30$  partições).

Depois o utilizador tem a possibilidade de escolher 3 tipos diferentes de solicitações, terá a opção de escolher a opção de aleatório, estaticamente ou trace.

Caso a opção seja Aleatório o utilizador terá que introduzir o número da seed para gerar um número “random” a partir da mesma.

Agora, o utilizador terá de escolher o tipo de escalonamento que quer usar, o FCFS, o SJF (caso escolha a opção SJF terá a opção de escolher o modo preemptivo ou não preemptivo) e o algoritmo de Prioridade. De seguida deve dizer se quer “debugging” ou não.

Por fim o utilizador terá que escolher se quer usar o ficheiro “control.txt” ou a stdin para inserir e executar as instruções.

As estatísticas do escalonamento, e as dos algoritmos de alocação serão fornecidas ao utilizador no terminal onde consegue reter informação acerca dos processos (Average Turnaround Time, Average Waiting Time, Burst Time, Arrival Time e Completion Time) e do número médio de fragmentos externos, tempo médio de alocação e percentagem de solicitações negadas, ou seja, estatística dos “Fits”.

## Exemplos de Execução

Aqui estão disponíveis vários exemplos de execução, onde usamos diferentes algoritmos de escalonamento preemptivos e não preemptivos, bem como vários algoritmos de alocação de memória e diferentes tipos de solicitações.

```
Insira o valor do timequantum
12
Algoritmo a usar:
1- First Fit
2- Worst Fit
3- Best Fit
4- Next Fit
5- Nenhum
1
Memoria Total do Sistema (25):
25
Tamanho das Partições (1):
1
Escolha o tipo de solicitações geradas.
1- Aleatório
2- Estaticamente
3- Trace Não Feita
1
Insira o numero da seed (12481)
11
Escolha um dos algoritmos de escalonamento:
1. Escalonamento de curto prazo
1
1. FCFS
2. SJSF
3. Prioridade
2
```

```

1. Escalonamento de curto prazo
1
1. FCFS
2. SJSF
3. Prioridade
2
1.SJSF Não-Preemptivo
2.SJSF Preemptivo
2
Quer debugging?
1-Sim
2-Nao
2
TEMPO ACTUAL: 17

PROCESSO EM EXECUÇÃO: NÃO EXISTE NENHUM PROCESSO EM EXECUÇÃO.

PROCESSOS BLOQUEADOS: NÃO EXISTE NENHUM PROCESSO BLOQUEADO

PROCESSOS PRONTOS A EXECUTAR:
Fila de processos:
4,0,5,0,12
2,0,1,0,10
-5,-1,-1,-1,-1

PROCESSOS TERMINADOS:
Fila de processos:
5,0,4,293,13
3,0,3,288,10
1,0,2,219,1
Estatísticas Globais:

P#      AT      BT      CT      TAT      WT
P1       1       3       4       3       0
P3      10       4      15       5       1
P5      13       4      18       5       1

Average Turnaround Time = 2.166667
Average Waiting Time = 0.333333

ESTATISTICAS FIT
NUMERO MÉDIO DE FRAGMENTOS EXTERNOS: 0.000000
TEMPO MÉDIO DE ALOCAÇÃO: 8.000000
PERCENTAGENS DE SOLICITAÇÕES NEGADAS: 0.00

```

*Neste exemplo foi usado o First Fit, o SJF preemptivo e uma solicitação aleatória.*



*Agora, usamos o Best Fit, com uma solicitação aleatória, e o algoritmo de escalonamento FCFS.*

```
Insira o valor do timequantum
8
Algoritmo a usar:
1- First Fit
2- Worst Fit
3- Best Fit
4- Next Fit
5- Nenhum
3
Memoria Total do Sistema (25):
38
Tamanho das Partições (1):
2
Escolha o tipo de solicitações geradas.
1- Aleatório
2- Estaticamente
3- Trace Não Feita
1
Insira o numero da seed (12481)
231
Escolha um dos algoritmos de escalonamento:
1. Escalonamento de curto prazo
1
1. FCFS
2. SJSF
3. Prioridade
1
Quer debugging?
1-Sim
2-Nao
2
TEMPO ACTUAL: 22

PROCESSO EM EXECUÇÃO: NÃO EXISTE NENHUM PROCESSO EM EXECUÇÃO.

PROCESSOS BLOQUEADOS:
Fila de processos:
2,0,1,0,10

PROCESSOS PRONTOS A EXECUTAR:
Fila de processos:
6,0,6,0,18
5,0,5,0,12
4,0,4,0,13
```

*Estatísticas do teste executado em cima (continuação da screenshot anterior).*

```
PROCESSOS PRONTOS A EXECUTAR:
Fila de processos:
6,0,6,0,18
5,0,5,0,12
4,0,4,0,13
-5,-1,-1,-1,-1

PROCESSOS TERMINADOS:
Fila de processos:
3,0,3,0,10
1,0,2,219,1
Estatísticas Globais:

P#      AT      BT      CT      TAT      WT
P1       1       3       4       3       0
P3      10       4      23      13       9

Average Turnaround Time = 2.285714
Average Waiting Time = 1.285714

ESTATISTICAS FIT
NUMERO MÉDIO DE FRAGMENTOS EXTERNOS: 0.000000
TEMPO MÉDIO DE ALOCAÇÃO: 19.000000
PERCENTAGENS DE SOLICITAÇÕES NEGADAS: 0.00
```

```

Insira o valor do timequantum
20
Algoritmo a usar:
1- First Fit
2- Worst Fit
3- Best Fit
4- Next Fit
5- Nenhum
3
Memoria Total do Sistema (25):
60
Tamanho das Partições (1):
2
Escolha o tipo de solicitações geradas.
1- Aleatório
2- Estaticamente
3- Trace Não Feita
1
Insira o numero da seed (12481)
5211
Escolha um dos algoritmos de escalonamento:
1. Escalonamento de curto prazo
1
1. FCFS
2. SJSF
3. Prioridade
3
Quer debugging?
1-Sim
2-Nao
2
TEMPO ACTUAL: 23

PROCESSO EM EXECUÇÃO: NÃO EXISTE NENHUM PROCESSO EM EXECUÇÃO.

PROCESSOS BLOQUEADOS: NÃO EXISTE NENHUM PROCESSO BLOQUEADO

```

*Aqui, usamos o Best Fit como algoritmo de alocação de memória, e o algoritmo de escalonamento referente à Prioridade.*

PROCESSOS PRONTOS A EXECUTAR:

Fila de processos:

```

6,0,6,0,18
5,0,5,0,12
4,0,4,0,13
-5,-1,-1,-1,-1

```

PROCESSOS TERMINADOS:

Fila de processos:

```

3,0,3,0,10
2,0,1,0,10
-5,-1,-1,-1,-1

```

Estatísticas Globais:

P#	AT	BT	CT	TAT	WT
P2	10	3	20	10	7
P3	10	4	24	14	10

Average Turnaround Time = 3.428571

Average Waiting Time = 2.428571

ESTATISTICAS FIT

NUMERO MÉDIO DE FRAGMENTOS EXTERNOS: 0.000000

TEMPO MÉDIO DE ALOCAÇÃO: 30.000000

PERCENTAGENS DE SOLICITAÇÕES NEGADAS: 0.00

## **GIT LAB (Link para o Projeto)**

<https://gitlab.com/so-projeto-id1/id-1-so-project-2019-2020>

## Conclusão

Este projeto não dividimos o trabalho mas sim fomos fazendo sempre em conjunto via Microsoft Teams de maneira a estarmos sempre dentro do mesmo assunto.

A primeira parte do projeto deu-nos uma grande abrangência e uma melhor compreensão de todos este ciclo entre os processos, acerca dos algoritmos de escalonamento e o seu real funcionamento e também sobre a comutação de contexto.

Permite-nos realmente perceber como é que tudo acontece, mesmo muito pormenorizado, o que ajuda na compreensão de como os processos funcionam, como interagem com a memória e entre si e como são escalonados.

Já na segunda parte do projeto, conseguimos interiorizar melhor certos conceitos acerca dos algoritmos de alocação de memória e o seu real funcionamento, conceitos e aspetos importantes face á reserva e libertação de memória e também referente à fragmentação.

Conseguimos implementar e a funcionar corretamente nesta parte dois os algoritmos de escalonamento SJF e o algoritmo de Prioridade com a opção de serem preemptivos ou não preemptivos que não tinham sido pedidos na parte I.

Contudo concluímos que este projeto contribuiu e muito para ambos a nível de conhecimentos referentes à cadeira de Sistemas Operativos e que nos será útil no futuro.